

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

ANO XIV - Nº52
JUN/2026

EM REVISTA



CARLOS PRADO

A força de quem transforma desafios em novos caminhos

Fundador da CEMAG e da Itaueira Agropecuária, Carlos Prado fala sobre indústria, agronegócio, legado e reinvenção.

SENAI CEARÁ FIEC CEARÁ SESI CEARÁ IEL CEARÁ SEBRAE

DA SOLDA AO SONHO DA INDÚSTRIA

A TRAJETÓRIA DE FRANCISCO JACKSON
E O CRESCIMENTO DA USINAGEM LUMINOX

EMBALA NORDESTE
HÁ 20 ANOS CONECTANDO A
INDÚSTRIA NORDESTINA ÀS GRANDES
TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS



ACESSE AQUI A
REVISTA DIGITAL

CURSOS PARA EMPRESAS

SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS para alto impacto na produtividade

✓ *Mais de 12 áreas
de qualificação industrial*

✓ *Conteúdo, carga
horária e metodologia
personalizados*

✓ *2.083 turmas
ministradas nos
últimos quatro anos*

/ *Eleve o padrão da
sua empresa:*



SENAI
CEARÁ



DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2023-2027

DIRETORIA EXECUTIVA

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo-Financeiro

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho



ACESSE O QR CODE
E CONHEÇA MAIS
SOBRE O SIMEC

DIRETORES REGIONAIS

Região Sul

Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel de Paula

DIRETORES SETORIAIS

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico

Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico

Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares

Victor Peixoto Praça

Israel Lisboa Aquino

Joaquim Suassuna Neto

REPRESENTANTE JUNTO À FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Coordenador Administrativo

Agatângelo José Silva Gois

Todas as imagens/fotos utilizadas na revista são de responsabilidade do SIMEC (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará), que as cedeu para uso nesta edição nas versões impressa e digital. A editora se exime de qualquer responsabilidade quanto a direitos de uso.

Projeto Gráfico e Editorial: Agência OCTA • Coordenação Editorial: Rebeca Sabóia e André Felipe Duarte • Direção de Arte e Design: Mônica Meneses • Fotos: Ítalo Ramon e George Lucas • Jornalistas: Juliana Montenegro • Gráfica: Pouchain Indústria Gráfica

É uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

3	EXPEDIENTE
6	MENSAGEM DO PRESIDENTE
10	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
10.	Janeiro
11.	Fevereiro
12.	Março
14.	Abril
18.	Maio
23.	Junho
26	SIMEC EM AÇÃO NO VALE DO JAGUARIBE

SUM



CAPA

CARLOS PRADO: A FORÇA DE QUEM
TRANSFORMA DESAFIOS EM NOVOS CAMINHOS

28 SIMEC NA FEIMEC

30 ENTREVISTA
FRANCISCO JACKSON

34 ENTREVISTA LUIZ
FERNANDO DE OLIVEIRA

38 ENTREVISTA
CARLOS PRADO

48 ARTIGOS

ÁRIO



FOTOS: GEORGE LUCAS

FORTALECER CONEXÕES PARA IMPULSIONAR O FUTURO DA INDÚSTRIA

Por César Barros, Presidente do SIMEC

**Prezados(as) Industriais, Parceiros(as)
e Colaboradores(as),**

Ao olharmos para os primeiros meses de 2026, podemos afirmar que o SIMEC segue avançando em sua missão de representar, fortalecer e conectar as empresas do setor metalmeccânico do Ceará. Cada novo associado, cada encontro realizado e cada debate promovido reforçam a importância de termos uma entidade atuante, preparada para acompanhar as transformações da indústria e contribuir para o desenvolvimento do nosso setor.

Um dos marcos deste período foi o crescimento da nossa base associativa. Entre janeiro e maio de 2026, recebemos 27 novas empresas filiadas ao SIMEC, um movimento que amplia nossa representatividade junto à cadeia metalmeccânica, às indústrias, aos serviços técnicos e aos setores relacionados. Esse crescimento demonstra a confiança do empresariado no trabalho que vem sendo desenvolvido pelo sindicato e fortalece ainda mais nossa capacidade de atuar em defesa dos interesses coletivos.

Outro ponto que merece destaque é o compromisso permanente do SIMEC com uma gestão responsável e transparente. A apresentação e aprovação das contas referentes ao exercício de 2025 refletem esse cuidado com a condução da entidade, sempre pautada pela responsabilidade e pela prestação de contas aos nossos associados.

Ao longo deste semestre, também promovemos discussões fundamentais para a competitividade da indústria. Debates sobre logística e o novo cenário econômico do Nordeste, como a reflexão apresentada pelo vice-presidente da FIEC, Dr. Carlos Prado, sobre a superação da antiga realidade do frete de retorno, ampliam nossa compreensão sobre as oportunidades que se apresentam para o crescimento regional.

Na esfera das relações de trabalho, o acompanhamento das Convenções Coletivas do Trabalho 2026/2027 e os informes jurídicos conduzidos pelos especialistas Dr. Neto Medeiros e Dr. Eduardo Aragão reforçaram o compromisso do SIMEC em manter seus associados bem informados e preparados diante das atualizações legais que impactam diretamente a gestão das empresas.



Também seguimos atentos à saúde financeira da entidade, acompanhando os resultados e indicadores que demonstram a evolução financeira do SIMEC e garantem a sustentabilidade das nossas ações.

O SIMEC tem o propósito de construir um ambiente de colaboração, troca de experiências e fortalecimento da indústria cearense. Os resultados alcançados até aqui são fruto da participação ativa dos nossos associados, diretores, parceiros e de todos aqueles que acreditam na força do associativismo.

Seguiremos trabalhando para ampliar oportunidades, defender os interesses do setor e preparar nossas empresas para os desafios de um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo. ✓



Contem sempre com o SIMEC!



SEMINÁRIO SIMEC EM AÇÃO EM CARIRI

 17 DE JULHO DE 2026

 A PARTIR DAS 8:30

 AUDITÓRIO FIEC - CARIRI

O setor metalmecânico já
tem encontro marcado



SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO ESTRATÉGICA DO POLO INDUSTRIAL DE MARANGUAPE

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) participou de mais uma reunião do Polo Industrial de Maranguape, reforçando seu compromisso com a indústria cearense por meio do diálogo, da integração e da construção de soluções para o setor produtivo.

O encontro reuniu representantes de empresas e lideranças industriais da região para discutir temas relevantes ao desenvolvimento do polo, trocar experiências e identificar oportunidades de cooperação capazes de ampliar a competitividade das indústrias locais.

Entre os participantes estiveram Pedro Mendonça Jr., da Central das Correias; Ricardo Barbosa, da CPN; Cesar Alexandre, da Usicom; e Fernando Castro Alves, da Mais Mecânica Integradora de Soluções – Mais Hidrosoluções.

O SIMEC segue atuando junto aos polos industriais do Ceará, incentivando a colaboração entre empresas e um ambiente favorável à geração de negócios, inovação e desenvolvimento industrial.

PRESIDENTE DO SIMEC REALIZA VISITA INSTITUCIONAL À KIAÇO E REFORÇA PARCERIA COM ASSOCIADOS

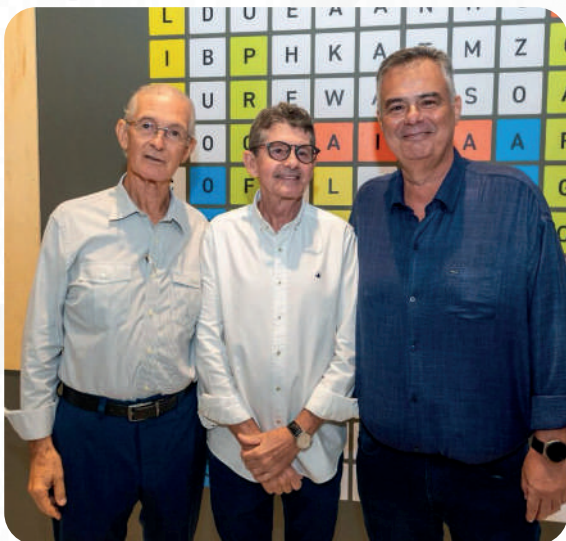
O presidente do SIMEC, César Barros, realizou visita institucional à Kiaço, fortalecendo os laços entre a entidade e suas empresas associadas e reforça seu compromisso com a indústria cearense.

A iniciativa buscou ampliar o diálogo com o setor produtivo, conhecer as demandas da empresa e reforçar a importância do associativismo para a representatividade e o crescimento das indústrias do estado. Durante o encontro, foram discutidos temas ligados ao ambiente de negócios, à competitividade industrial e às oportunidades de cooperação entre o SIMEC e seus associados. A aproximação com as empresas é uma prioridade da entidade, que busca atuar conectada às necessidades do segmento.





Fevereiro | 2026



SIMEC PRESTIGIA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “O FUTURO DAS PROFISSÕES” NO MUSEU DA INDÚSTRIA

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC), representado por seu presidente, César Barros, participou nesta terça-feira (03/02) da inauguração da exposição **“O Futuro das Profissões”**, no Museu da Indústria do Ceará. A iniciativa integra um projeto nacional do SESI sobre as transformações que vêm redefinindo o mercado de trabalho.

A exposição apresentou os impactos da tecnologia, da inovação e da inteligência artificial nas carreiras do presente e do futuro, destacando novas competências valorizadas pela economia.

Para o SIMEC, apoiar debates sobre educação, qualificação profissional e inovação é essencial para fortalecer a indústria cearense.

REUNIÃO DO SIMEC REÚNE ESPECIALISTAS E FORTALECE ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DO SETOR INDUSTRIAL

O SIMEC promoveu, na terça-feira (10/02), mais uma reunião voltada ao fortalecimento das conexões entre associados, parceiros e representantes da indústria, consolidando um espaço de diálogo e construção de estratégias para o setor no Ceará.

Os participantes debateram temas do ambiente de negócios, compartilharam perspectivas de mercado e alinharam ações voltadas ao crescimento coletivo.

A programação contou com Bertran Rodrigues, do SESI, que trouxe reflexões para a indústria; Magnun Sampaio e Mariana Queiroz, da Aço Cearense, que apresentaram a Corrida da Construção; e Kliny Murelly, que abordou a Reforma Tributária e seus impactos no cenário empresarial.

Com conhecimento e networking, a reunião reforçou a atuação conjunta em favor de uma indústria cearense mais conectada e competitiva.





SIMEC CAPACITA ASSOCIADOS SOBRE OS IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

O SIMEC realizou um curso on-line intensivo sobre a Reforma Tributária do Consumo, reunindo empresários, contadores e profissionais estratégicos das empresas associadas em uma capacitação de 12 horas sobre as mudanças que irão transformar o ambiente de negócios.

Ao longo do treinamento, os participantes aprofundaram conhecimentos sobre a nova legislação e seus reflexos na gestão empresarial. As discussões mostraram que a Reforma vai além das áreas fiscal e contábil, impactando tecnologia, compras, finanças, precificação e planejamento estratégico.

A iniciativa reforçou a importância da integração entre áreas e da preparação antecipada para uma adaptação eficiente.

SIMEC PROMOVE REUNIÃO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COMPRAS ESTADUAL NA FIEC

O SIMEC realizou, na sede da FIEC, a primeira Reunião de Implantação da Rede de Compras Estadual, iniciativa voltada ao fortalecimento das indústrias cearenses por meio da atuação colaborativa. O encontro reuniu representantes do setor para discutir a estruturação da nova rede e suas contribuições para a competitividade empresarial.

A proposta busca integrar empresas participantes, promover soluções compartilhadas para a aquisição de insumos e serviços, gerar ganhos de eficiência e ampliar oportunidades de negociação. A reunião contou com a condução do consultor Jack Schauman, que apresentou orientações técnicas e debateu os próximos passos do projeto.

Para o presidente do SIMEC, César Barros, a rede representa um avanço estratégico para o setor industrial no Ceará.



Março | 2026



SIMEC APRESENTA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA OTIMIZAR O USO DE GASES INDUSTRIAIS

O SIMEC promoveu reunião com empresários da região para apresentar a solução Inteligas, desenvolvida para apoiar indústrias que utilizam cilindros de gás em seus processos produtivos. A iniciativa contou com Raquel Colares e Katerine Moreira, gestoras de projetos do Instituto SESI SENAI de Tecnologia, em parceria com a FWK Global.

Durante o encontro, foram apresentados os benefícios da tecnologia, que auxilia na identificação de vazamentos, no melhor aproveitamento dos cilindros e na adoção de práticas mais seguras no uso de gases industriais.

A solução oferece mais controle para a gestão do consumo, contribui para reduzir desperdícios e amplia a segurança operacional. A ação reforça o compromisso do SIMEC em aproximar seus associados de soluções inovadoras, fortalecendo a indústria cearense com eficiência, inovação e segurança.

REUNIÃO INSTITUCIONAL DO SIMEC NO VALE DO JAGUARIBE DESTACA INOVAÇÃO, PRODUTIVIDADE E NOVAS PARCERIAS

O SIMEC realizou mais uma Reunião Institucional no Vale do Jaguaribe, reunindo instituições, empresas e parceiros para debater o fortalecimento do setor metalmeccânico. O encontro promoveu troca de experiências e apresentou projetos de inovação.

A programação contou com informes do delegado regional Roberto Sombra e atualizações da Rede Renome, conduzidas por Daniel Saraiva. Também foram apresentados o Monitoramento Inteligente para Gases Industriais, em parceria com o Instituto SENAI de Tecnologia de Maracanaú, o Programa Brasil Mais Produtivo, com o consultor Kal, e a parceria com a Unimed Ceará, apresentada por Kevlia Coelho.

Com participação do IFCE, Sebrae e empresários, o SIMEC reforçou sua atuação regional, promovendo parcerias e conhecimento para o avanço da indústria cearense.



Reunião Institucional do SIMEC fortalece parcerias e inovação no Vale do Jaguaribe



SIMEC PROMOVE PALESTRA SOBRE HOLDINGS E ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL PARA A INDÚSTRIA

O SIMEC realizou, na Casa da Indústria, sede da FIEC, a palestra "Holding: O Escudo Tributário do Industrial Moderno", voltada a empresários do setor metalmeccânico e de outros segmentos industriais. O encontro promoveu aprendizado e reflexão sobre a importância do planejamento societário e tributário para a sustentabilidade dos negócios.

Durante a apresentação, foram abordados benefícios da estruturação societária, como proteção patrimonial, eficiência fiscal e fortalecimento da gestão empresarial. O tema despertou grande interesse do público, que participou com questionamentos e debates sobre os desafios do cenário econômico atual.

REUNIÃO DE ASSOCIADOS DO SIMEC FORTALECE CONEXÕES E DEBATE ESTRATÉGIAS PARA O SETOR METALMECÂNICO

O SIMEC realizou, na sede da FIEC, mais uma Reunião de Associados, promovendo integração, atualização e fortalecimento das empresas do setor metalmeccânico cearense. O encontro reuniu empresários, parceiros e representantes da entidade para compartilhar resultados, discutir desafios e apresentar oportunidades para a indústria.

Durante a programação, foram apresentados os avanços e ações do sindicato no mês, além das boas-vindas aos novos associados. A reunião reforçou o associativismo como ferramenta de representatividade e cooperação entre empresas.

Um dos destaques foi a palestra sobre holding familiar e empresarial, com orientações sobre proteção patrimonial, eficiência tributária e planejamento sucessório.





Abril | 2026



SIMEC PARTICIPA DA POSSE DA NOVA COORDENAÇÃO DA AJE E REFORÇA APOIO AO EMPREENDEDORISMO JOVEM

O SIMEC participou da cerimônia de posse da nova coordenação geral da Associação de Jovens Empresários (AJE).

O evento reuniu representantes do setor produtivo e lideranças empresariais em um momento de celebração e renovação institucional.

Durante a solenidade, o sindicato parabenizou João Pedro de Castro pela posse como novo coordenador geral da AJE e desejou uma gestão marcada por conquistas e inovação. A entidade também reconheceu o trabalho de Tiago Guimarães, coordenador da gestão 2025, pela parceria construída com o SIMEC.

Representaram o sindicato Pedro Mendonça Júnior, Fernando Castro Alves e Fernando Cirino Gurgel. Também esteve presente Carlos Prado, primeiro vice-presidente da FIEC.

SIMEC REALIZA SEGUNDA REUNIÃO DA CENTRAL DE COMPRAS ESTADUAL E AVANÇA NA INTEGRAÇÃO DAS INDÚSTRIAS CEARENSES

O SIMEC promoveu, na sede da FIEC, a segunda reunião da Central de Compras Estadual, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da atuação conjunta das indústrias cearenses. O encontro reuniu representantes das empresas participantes para discutir avanços e alinhar as próximas etapas do projeto.

Conduzida pelo consultor Jack Schaumann, a reunião abordou formas de ampliar a cooperação, gerar negociações mais competitivas, reduzir custos e aumentar a eficiência na aquisição de produtos e serviços industriais.





SIMEC RECEBE UNIMED SEGUROS PARA APRESENTAR SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS AOS ASSOCIADOS

O SIMEC recebeu, em sua sede, representantes da Unimed Seguros para um encontro voltado à apresentação de soluções e benefícios destinados às empresas associadas. Participaram da reunião Ruth Fonteles e Luís Carlos, que compartilharam informações sobre serviços de proteção e suporte corporativo. Durante o encontro, foram apresentadas propostas relacionadas a Seguro de Vida e Morte, além de orientações voltadas ao atendimento das exigências da NR-1.

As soluções discutidas têm como objetivo contribuir para a gestão de riscos, a segurança dos colaboradores e o fortalecimento das práticas de conformidade nas empresas.

A iniciativa reforça o compromisso do SIMEC em aproximar seus associados de parceiros estratégicos, facilitando o acesso à informação, inovação e soluções que contribuam para a competitividade da indústria cearense.

SIMEC PARTICIPA DA CORRIDA DA CONSTRUÇÃO E REFORÇA COMPROMISSO COM A INTEGRAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL

O SIMEC participou como patrocinador da Corrida da Construção, evento promovido pela Aço Cearense que reuniu profissionais, empresários e representantes de diversos segmentos ligados à cadeia da construção e da indústria. A iniciativa proporcionou um momento de integração, incentivo à saúde, networking e fortalecimento de vínculos entre os participantes.

A presença do sindicato reforça seu compromisso em apoiar ações que promovem qualidade de vida, bem-estar e aproximação entre os profissionais que impulsionam o desenvolvimento industrial do Ceará. O SIMEC segue incentivando projetos que fortalecem conexões, valorizam pessoas e contribuem para uma indústria mais unida, competitiva e preparada para o futuro.



Abril | 2026



SIMEC RECEBE REPRESENTANTE DO GRUPO AÇO CEARENSE E AMPLIA OPORTUNIDADES PARA ASSOCIADOS

O SIMEC promoveu uma reunião estratégica com a participação de Newton Guimarães Júnior, do Grupo Aço Cearense. O encontro foi articulado pelo diretor financeiro do sindicato, Pedro Mendonça Júnior, e contou com a presença do presidente César Barros, além dos empresários Aristênio Canamary, da Móveis de Aço Confiança, e Aurélio Fonteles, da Kiaço.

Durante a reunião, Newton apresentou uma análise do mercado do aço, abordando cenários nacionais e internacionais, tendências do setor, políticas comerciais, medidas antidumping e desafios tributários no Ceará, especialmente nas operações com aço inox. Também compartilhou informações sobre a expansão da Sinobras.

Como resultado, foi estruturada uma condição comercial diferenciada para associados do SIMEC na aquisição de aço carbono e aço inox, fortalecendo a Rede Metalmeccânica e ampliando oportunidades para as empresas associadas.

SIMEC AVANÇA NA ESTRUTURAÇÃO DA REDE METALMECÂNICA E FORTALECE INTEGRAÇÃO ENTRE EMPRESAS

O SIMEC realizou, na sede da FIEC, mais uma reunião estratégica voltada à construção de sua rede de negócios, que passa a adotar oficialmente o nome de Rede Metalmeccânica. O encontro reuniu empresas associadas para dar continuidade à estruturação do projeto, voltado à geração de oportunidades e ao fortalecimento da cooperação entre as indústrias do setor.

Conduzida pelo consultor Jack Schaumann, a reunião contou com expressiva participação dos associados e avançou em etapas importantes, como a definição de novos grupos de atuação e a construção da missão, visão e valores da rede.

O encontro também contou com Alex Martins, presidente do SINDPAN, e Ângelo Nunes, ex-presidente da entidade, que compartilharam experiências sobre a Rede Pão. A iniciativa reforça o compromisso do SIMEC com a integração, a competitividade e o crescimento sustentável da indústria cearense.





DURAMETAL RENOVA SELO ESG-FIEC E REAFIRMA COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA

A Durametal, empresa associada ao SIMEC, conquistou a renovação do Selo ESG-FIEC, certificação internacional que reconhece indústrias comprometidas com práticas ambientais, sociais e de governança. A entrega ocorreu em evento da FIEC, em parceria com a Bureau Veritas.

A renovação reforça a cultura da empresa voltada à responsabilidade, eficiência e sustentabilidade, evidenciando seu compromisso com a melhoria contínua e a geração de valor para clientes, colaboradores e sociedade.

O SIMEC parabeniza a Durametal pela conquista, que fortalece o posicionamento das associadas em uma indústria mais inovadora e sustentável.

EMPRESÁRIOS DO VALE DO JAGUARIBE PARTICIPAM DA FEIMEC E FORTALECEM OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA REGIONAL

Uma comitiva de empresários vinculados ao SIMEC Vale do Jaguaribe, em parceria com o SEBRAE, participou da FEIMEC 2026, realizada entre os dias 5 e 9 de maio, em São Paulo. A iniciativa teve como objetivo ampliar o acesso a conhecimento, inovação e novas oportunidades de mercado para as empresas da região.

Durante a programação, os participantes acompanharam tendências, soluções tecnológicas e inovações voltadas ao aumento da produtividade e da competitividade industrial, além de manter contato com fornecedores, fabricantes e especialistas de diferentes segmentos.

A participação também possibilitou networking estratégico e prospecção de novos negócios. A ação reforça o compromisso do SIMEC com o fortalecimento da indústria do Vale do Jaguaribe, incentivando conhecimento, inovação e competitividade.





Maio | 2026



SIMEC PARTICIPA DA FEIMEC 2026 E REFORÇA COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO INDUSTRIAL

O SIMEC esteve presente na FEIMEC 2026 – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, realizada em São Paulo, reforçando seu compromisso em acompanhar as transformações da indústria e aproximar seus associados das principais tendências do mercado. Durante o evento, empresários e representantes do setor tiveram acesso a soluções em automação, robótica, manufatura avançada e tecnologias voltadas à modernização produtiva.

A participação de empresas associadas ao SIMEC, como expositoras e visitantes, evidenciou o protagonismo do setor metalmeccânico cearense no cenário nacional. Para o presidente César Barros, eventos como a FEIMEC ampliam a visão estratégica das empresas e fortalecem a indústria local, estimulando inovação, networking e novas oportunidades de negócios.

SIMEC PARTICIPA DE HOMENAGEM AO REITOR DO IFCE NA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) participou da cerimônia de entrega do Título de Cidadão Fortalezense ao reitor do Instituto Federal do Ceará (IFCE), José Wally Menezes. A solenidade, realizada na Câmara Municipal de Fortaleza, reuniu autoridades, representantes de instituições e lideranças comprometidas com a educação, a inovação e o desenvolvimento do estado.

Representando o presidente do SIMEC, César Barros, o diretor financeiro Pedro Mendonça Júnior esteve presente no evento, que reconheceu a contribuição do reitor para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da formação profissional no Ceará. O SIMEC parabeniza José Wally Menezes pela honraria e reforça a importância da integração entre indústria, educação e tecnologia como caminho para formar talentos, ampliar a competitividade e impulsionar o desenvolvimento cearense.





SIMEC E SINDMETAL AVANÇAM NAS DISCUSSÕES DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Representantes do SIMEC e do Sindmetal estiveram reunidos na sede da FIEC para dar continuidade às discussões sobre a Convenção Coletiva de Trabalho do setor. O encontro reforçou a importância do diálogo institucional na construção de soluções equilibradas, alinhadas às necessidades das empresas e dos trabalhadores.

Participaram da reunião o presidente do SIMEC, César Barros, os representantes jurídicos da entidade, Eduardo Aragão e Sebastião Neto, além de Henrickson Pinho, da Aço Cearense. Pelo Sindmetal, estiveram presentes o presidente Will Pereira e demais representantes da entidade sindical.

Durante o encontro, foram debatidos temas relevantes para as relações de trabalho, a segurança jurídica, a competitividade da indústria e a valorização do diálogo entre os setores patronal e laboral. O SIMEC segue comprometido com entendimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da indústria cearense.

SIMEC PASSA POR AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO DA ISO 9001 E REFORÇA COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA NA GESTÃO

O SIMEC passou pela auditoria de recertificação da ISO 9001, conduzida pela TÜV NORD, por meio do auditor Lenine Leite Belo de Souza. O processo avaliou a conformidade e a eficácia do sistema de gestão da qualidade da entidade.

A auditoria contou com o apoio da consultora Rebeca Dantas e teve a participação do presidente César Barros, do coordenador administrativo Agatângelo Gois e do advogado Eduardo Aragão.

Para César Barros, a certificação demonstra o compromisso do SIMEC com a excelência, a transparência e a qualidade no atendimento às indústrias, reforçando a credibilidade da entidade e sua atuação pelo fortalecimento da indústria cearense.



Maio | 2026



SIMEC REALIZA VISITA TÉCNICA À PROJEART E FORTALECE CONEXÕES DA REDE METALMECÂNICA

O SIMEC realizou uma visita técnica à empresa associada Projeart, atendendo ao convite do empresário Edgar Nunes, em mais uma ação voltada ao fortalecimento da Rede Metalmeccânica. Representando o sindicato, participaram o vice-presidente Ricardo Barbosa e o diretor financeiro Pedro Mendonça Júnior.

Durante a visita, os representantes conheceram a estrutura e os processos produtivos da empresa, reconhecida nacionalmente por suas soluções em estruturas metálicas para construção de galpões. Foram apresentados setores como fabricação de perfis, produção de estruturas metálicas, gestão de estoque, desbobinamento de chapas e a nova unidade de galvanização a fogo.

A iniciativa reforça o compromisso do SIMEC com a integração entre associados, troca de experiências, networking e geração de novas oportunidades para o setor metalmeccânico cearense.

REUNIÃO MENSAL DE ASSOCIADOS DO SIMEC REÚNE EMPRESÁRIOS PARA DEBATER TEMAS ESTRATÉGICOS DO SETOR

O SIMEC realizou mais uma edição de sua Reunião Mensal de Associados, promovendo um espaço de diálogo, atualização e integração entre empresários e representantes da indústria metalmeccânica cearense. O encontro reuniu associados para discutir temas relevantes ao ambiente de negócios e ao fortalecimento do setor.

Entre os assuntos abordados estiveram as negociações das Convenções Coletivas de Trabalho 2026/2027, atualizações jurídicas de interesse das empresas, benefícios corporativos disponibilizados aos associados e alternativas relacionadas à transição energética para micro e pequenas indústrias.

A reunião também foi marcada pela troca de experiências entre os empresários, fortalecendo o networking e a construção de soluções colaborativas. Na ocasião, o SIMEC também recebeu novos associados, ampliando sua representatividade.





REDE METALMECÂNICA REÚNE LIDERANÇAS INDUSTRIAIS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE DO SETOR NO CEARÁ

O SIMEC promoveu mais uma reunião da Rede Metalmeccânica, reunindo empresários e lideranças da indústria metalmeccânica cearense na sede da FIEC para debater temas estratégicos voltados ao fortalecimento do setor. O encontro reforçou o compromisso da entidade com a integração empresarial e a construção de soluções coletivas para o desenvolvimento industrial.

Durante a reunião, os participantes discutiram desafios, oportunidades de mercado e iniciativas para ampliar a competitividade das empresas cearenses. O ambiente colaborativo favoreceu a troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos, fortalecendo a atuação conjunta da cadeia produtiva metalmeccânica no Ceará.

SIMEC PARTICIPA DA FESTA DA INDÚSTRIA E CELEBRA A FORÇA DO SETOR PRODUTIVO CEARENSE

O SIMEC participou da Festa da Indústria, promovida pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em um evento que reuniu lideranças empresariais, representantes de instituições e profissionais ligados ao desenvolvimento econômico e industrial do estado. A celebração proporcionou um ambiente de integração, networking e reconhecimento, destacando a importância da indústria para a geração de empregos, a inovação e o crescimento sustentável do Ceará. O encontro também fortaleceu conexões estratégicas entre os diversos segmentos do setor produtivo. Ao participar da iniciativa, o SIMEC reforçou seu compromisso com a valorização da indústria cearense e com ações que impulsionam o associativismo e o desenvolvimento empresarial.





Junho | 2026



SIMEC PARTICIPA DE ENCONTRO NA UFC PARA APRESENTAÇÃO DA SOLUÇÃO UFC INOVA

O presidente do SIMEC, César Barros, esteve, no dia 9 de junho, na Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), participando de um importante encontro para a apresentação da solução UFC Inova. A iniciativa busca aproximar a universidade do setor produtivo, criando novas oportunidades de parceria com a indústria cearense e fortalecendo a conexão entre ciência, tecnologia e desenvolvimento econômico.

Durante o encontro, foram discutidas possibilidades de cooperação capazes de impulsionar a inovação, ampliar a competitividade e estimular soluções

tecnológicas voltadas às demandas reais da indústria.

“A inovação acontece quando universidade e indústria caminham juntas. Essa aproximação fortalece o desenvolvimento tecnológico, gera oportunidades e contribui diretamente para o crescimento da indústria cearense”, destacou César Barros.

Com a participação, o SIMEC reforça seu compromisso em apoiar ações que promovam o avanço tecnológico e o crescimento sustentável do Ceará.





SIMEC ARTICULA PARCERIA ESTRATÉGICA COM SINCOPEÇAS/ASSOPEÇAS

No dia 18 de junho, o SIMEC realizou visita ao SINCOPEÇAS/ASSOPEÇAS, representado pelo presidente Raniere Leitão, com o objetivo de construir uma parceria estratégica voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva local. A iniciativa busca aproximar os setores e estimular a fabricação de peças e conjuntos por empresas associadas ao SIMEC, atendendo demandas do mercado cearense e incentivando a geração de negócios, empregos e desenvolvimento econômico no estado.

Como primeiro passo da parceria, no dia 15 de julho, o grupo do SIMEC realizará visita à AUTOFORT, onde serão apresentadas demandas e oportunidades que poderão ser atendidas pela indústria local.



SIMEC REALIZA REUNIÃO MENSAL DOS ASSOCIADOS E DEBATE DESAFIOS DA INDÚSTRIA

No dia 16 de junho, o SIMEC realizou mais uma Reunião Mensal dos Associados, reunindo empresários e lideranças da indústria metalmeccânica cearense para discutir temas estratégicos do setor. Um dos destaques foi a palestra de Carlos Prado, com o tema "O Nordeste Não Tem Mais o Frete de Retorno", que trouxe reflexões sobre logística, competitividade e os desafios enfrentados pela indústria na região.

Durante a abertura, o presidente do SIMEC, César Barros, destacou a importância da união entre os associados para fortalecer o setor. O encontro também contou com atualizações sobre as Convenções Coletivas de Trabalho 2026/2027, informes jurídicos, prestação e aprovação das contas do sindicato, além de um momento de networking entre os participantes.





Junho | 2026

REDE METALMECÂNICA AVANÇA NA ESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL DE COMPRAS



A Rede Metalmecânica realizou, no dia 23 de junho, mais uma reunião de trabalho voltada à estruturação da sua Central de Compras. O encontro contou com a participação de Nívea Arraes, executiva da Rede Pan e do Sindpan, que apresentou o processo de desenvolvimento da iniciativa e contribuiu com orientações para a construção do modelo da Rede Metalmecânica.

Durante a reunião, os associados deram continuidade ao planejamento das compras coletivas e definiram encaminhamentos im-

portantes para viabilizar a primeira aquisição conjunta no início de julho. Ao longo da semana, Cristiane, compradora da Rede, realizará reuniões com compradores das empresas associadas para levantar as demandas necessárias.

No dia 30 de junho, os associados se reunirão virtualmente, das 10h às 11h, para deliberar a primeira compra da Rede. Após essa etapa, serão avaliadas as vantagens obtidas, com possibilidade de ampliação do mix de produtos, incluindo chapas e gases. ✓





SIMEC EM AÇÃO NO JAGUARIBE REÚNE EMPRESÁRIOS E DEBATE TEMAS ESTRATÉGICOS PARA A INDÚSTRIA METALMECÂNICA

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) realizou, no dia 11 de junho de 2026, mais uma edição do Seminário SIMEC em Ação no Jaguaribe. O encontro aconteceu no Auditório da FIEC, em Limoeiro do Norte, e reuniu empresários, gestores, profissionais e representantes da indústria metalmeccânica da região para uma tarde dedicada ao conhecimento, à atualização técnica e ao fortalecimento das conexões empresariais.

A iniciativa integrou a agenda de interiorização das ações do SIMEC, reforçando o compromisso da entidade em aproximar o sindicato das empresas associadas e dos polos produtivos do Estado. Ao levar debates relevantes para o Vale

do Jaguaribe, o seminário contribuiu para ampliar o acesso à informação qualificada e apoiar o desenvolvimento competitivo da indústria local.

A programação teve início com a abertura conduzida por Roberto Sombra, Diretor Regional do SIMEC, que destacou a importância da presença da entidade no território e o papel do sindicato como agente de apoio, orientação e representatividade para o setor metalmeccânico. O momento inicial também reforçou a necessidade de integração entre empresários, lideranças e instituições para enfrentar os desafios atuais da indústria.

Entre os principais temas debatidos esteve a Reforma Tributária, apresentada por Guilherme Araújo e Dhavy Sued. A palestra trouxe uma

análise sobre as mudanças em curso no sistema tributário brasileiro e seus possíveis impactos sobre as empresas industriais. O assunto despertou grande interesse dos participantes, especialmente pela relevância do tema para o planejamento financeiro, a gestão fiscal e a tomada de decisões estratégicas nos negócios.

Na sequência, os consultores jurídicos do SIMEC, Neto Medeiros e Eduardo Aragão, abordaram as atualizações jurídicas trabalhistas, com foco em pontos de atenção para as empresas do setor. A apresentação destacou mudanças, interpretações e cuidados necessários nas relações de trabalho, contribuindo para que os empresários e gestores possam atuar com mais segurança jurídica e prevenção de riscos.

Outro tema de destaque foi a Norma Regulamentadora nº 1, especialmente no que se refere aos aspectos psicossociais no ambiente de trabalho. A palestra foi conduzida pelo engenheiro Agatângelo Gois, que apresentou orientações sobre a importância da gestão dos fatores psicossociais, da promoção de ambientes laborais mais seguros e saudáveis e da adaptação das empresas às exigências normativas. A abordagem reforçou a necessidade de integrar saúde, segurança e bem-estar às práticas de gestão industrial.

Ao longo do seminário, os participantes tiveram acesso a conteúdos diretamente relacionados à rotina das empresas e aos desafios enfrentados pela indústria metalmeccânica. A escolha dos temas refletiu a preocupação do SIMEC em oferecer informações práticas e atualizadas, capazes de contribuir para a melhoria da gestão, o cumprimento das obrigações legais e o aumento da competitividade do setor.

O encontro também foi marcado por um momento de networking e coquetel de encerramento, proporcionando a troca de experiências entre empresários, profissionais e representantes institucionais. A integração



entre os participantes fortaleceu o ambiente de cooperação e abriu espaço para novas conexões estratégicas na região.

Com a realização do Seminário SIMEC em Ação no Jaguaribe, o sindicato reafirmou seu compromisso com a valorização da indústria cearense e com a promoção de iniciativas que impulsionam o desenvolvimento regional. A presença do SIMEC em Limoeiro do Norte evidenciou a importância de levar conhecimento, representatividade e suporte técnico às empresas do interior, contribuindo para uma indústria mais preparada, competitiva e conectada aos novos desafios do mercado. ✓

INDÚSTRIA CEARENSE EM EVIDÊNCIA NA MAIOR FEIRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO PAÍS

Por Juliana Montenegro

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) esteve presente na FEIMEC 2026 – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, um dos mais relevantes eventos da indústria nacional, realizado em São Paulo.

A participação do Sindicato reforça seu compromisso permanente com a modernização do setor produtivo e com a aproximação de seus associados às principais tendências, tecnologias e oportunidades de negócios que movimentam a indústria no Brasil e no mundo.

Durante o evento, empresários e representantes do setor industrial tiveram acesso às mais recentes soluções em automação, robótica, manufatura avançada e tecnologias voltadas à otimização e modernização dos processos produtivos.

A feira reuniu expositores e visitantes de diversas regiões do país, consolidando-se como um ambiente estratégico para a troca de conhecimento, atualização técnica e fortalecimento da competitividade industrial.

A presença expressiva de empresas associadas ao SIMEC, tanto como expositoras quanto como visitantes, evidenciou o protagonismo do setor metalmeccânico cearense no cenário nacional. Além da apresentação de soluções inovadoras, a FEIMEC 2026 proporcionou importantes oportunidades de networking, prospecção de negócios e construção de novas parcerias comerciais, ampliando o alcance e a inserção das empresas cearenses em mercados mais competitivos.

Para o presidente do SIMEC, César Barros, a participação em eventos dessa dimensão é fundamental para ampliar a visão estratégica



das empresas e estimular a inovação dentro do setor. Segundo ele, a presença em ambientes de tecnologia e negócios contribui diretamente para o fortalecimento da indústria local e para o desenvolvimento sustentável do segmento metalmeccânico cearense:

"A FEIMEC é um dos principais espaços de conexão da indústria brasileira com o futuro. A presença do SIMEC neste ambiente reforça nossa missão de estimular a inovação, ampliar a visão estratégica das empresas associadas e fortalecer a competitividade do setor metalmeccânico cearense em nível nacional."

Ao incentivar a presença de seus associados em feiras e ambientes de inovação, o SIMEC reafirma sua missão de promover o desenvolvimento industrial, a competitividade e o crescimento sustentável do setor metalmeccânico do Ceará, fortalecendo sua conexão com as principais transformações da indústria global. ✓





“Acreditem no poder do trabalho, da perseverança e da fé em Deus. Com dedicação e propósito, é possível superar desafios e alcançar grandes conquistas.”

Francisco Jackson

DA SOLDA AO SONHO DA INDÚSTRIA: A TRAJETÓRIA DE FRANCISCO JACKSON E O CRESCIMENTO DA USINAGEM LUMINOX

Por Juliana Montenegro

A história de Francisco Jackson Almeida de Oliveira se confunde com a essência do empreendedor que acredita no trabalho como ferramenta de transformação. O que começou com uma máquina de solda e um simples arco de serra tornou-se, anos depois, uma empresa consolidada no setor metalme-cânico cearense.

UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA COM TRABALHO E DEDICAÇÃO A PARTIR DO “CHÃO DE FÁBRICA”

Antes de fundar a Usinagem Luminox, em 20 de maio de 2013, Jackson acumulou experiências importantes no mercado industrial, entre elas sua passagem pela USB – Usinagem Santa Bárbara, onde aprofundou seus conhecimentos técnicos e adquiriu aprendizados que o levaram para sua própria jornada como empresário.

“O conhecimento adquirido ao longo da minha trajetória, aliado à vontade de empreender, foi essencial para criar uma empresa baseada na qualidade, no compromisso e na busca constante por evolução”.

Assim como muitas pequenas indústrias, a Luminox enfrentou desafios desde os primeiros passos. Conquistar a confiança dos clientes, investir em equipamentos e estruturar uma equipe preparada foram algumas das barreiras superadas ao longo da caminhada.

Com dedicação e foco na excelência, a empresa ampliou sua atuação e hoje oferece soluções em usinagem de precisão, tornearia, solda e serviços voltados às demandas da indústria.

A tecnologia também se tornou uma grande aliada nesse processo. Para Jackson, acompanhar a evolução dos equipamentos e investir em inovação é essencial para garantir mais produtividade, precisão e qualidade na entrega dos serviços.





O FUTURO DA INDÚSTRIA PASSA PELA UNIÃO, INOVAÇÃO E ASSOCIATIVISMO

Recentemente associado ao SIMEC, Jackson vê no sindicato uma oportunidade de fortalecimento do setor, troca de experiências e desenvolvimento conjunto entre as empresas da indústria metalmeccânica cearense.

Seu olhar para o futuro também está voltado à expansão da Luminox, com novos investimentos em tecnologia, aumento da capacidade produtiva e ampliação da carteira de clientes.

"Queremos continuar evoluindo, investindo em tecnologia, qualificação profissional e inovação, gerando oportunidades e contribuindo para o crescimento da indústria cearense", afirma o empresário. ✓

USINAGEM LUMINOX

Fundação: 20 de maio de 2013

Diretor e fundador:

Francisco Jackson Almeida de Oliveira

Especialidades:

Usinagem, tornearia e solda industrial

Telefone: (85) 99856.6216

Endereço: Rua Padre Alfredo Nesi, 582
Parque Guadalajara, Caucaia/CE



PINGUE-PONGUE

Uma palavra que define sua trajetória:

Perseverança.

O maior desafio até hoje:

Fazer a empresa crescer em um mercado em constante transformação.

Uma conquista marcante:

A aquisição da primeira Fresadora CNC.

Um equipamento que não pode faltar na sua empresa:

A Fresadora Universal.

Uma inspiração profissional:

Todos os profissionais que transformam desafios em oportunidades por meio do trabalho.

A indústria cearense em uma palavra:

Potencial.

Um sonho para o futuro da Luminox:

Elevar a empresa a um novo patamar tecnológico e se tornar referência para grandes empresas no Brasil.

Uma mensagem para os leitores da Revista SIMEC:

"Acreditem no poder do trabalho, da perseverança e da fé em Deus. Com dedicação e propósito, é possível superar desafios e alcançar grandes conquistas." ✓





“A feira não entrega apenas negócios. Ela entrega informação, conhecimento, networking e acesso às novas tecnologias que estão transformando a indústria.”

Luiz Fernando de Oliveira

EMBALA NORDESTE: HÁ 20 ANOS, CONECTANDO A INDÚSTRIA NORDESTINA ÀS GRANDES TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Por Juliana Montenegro

A história da Embala Nordeste nasce da experiência de Luiz Fernando de Oliveira Pereira no setor de feiras industriais. Com uma trajetória de mais de duas décadas na organização de grandes eventos, incluindo sua atuação na Fispal, ele acompanhou de perto o crescimento da indústria no Nordeste e percebeu a necessidade de criar um evento capaz de levar tecnologia, conteúdo e oportunidades de negócios para mais perto das empresas da região.

UMA FEIRA CRIADA PARA APROXIMAR A TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA NORDESTINA

A primeira edição da Embala Nordeste aconteceu em 2006, em Recife (PE), onde permaneceu por 12 edições. Desde 2019, o Ceará passou a sediar a feira, fortalecendo ainda mais o papel do estado como um importante polo industrial do Nordeste.

"A região Nordeste possui uma indústria forte e em constante crescimento. O que faltava era um ponto de encontro capaz de reunir fornecedores, tecnologias e profissionais do setor. Foi

com essa visão que nasceu a Embala Nordeste", destaca Luiz Fernando.

TECNOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E PRODUTIVIDADE NO CENTRO DAS TRANSFORMAÇÕES

Ao longo de duas décadas, a Embala Nordeste tornou-se uma grande vitrine de soluções para os setores de alimentos, bebidas, cosméticos, químicos e diversas outras cadeias produtivas.

Para Luiz Fernando, o grande diferencial da feira é permitir que empresas da região tenham acesso às inovações que, muitas vezes, estariam concentradas em grandes centros industriais do País.

Entre as principais tendências apresentadas pelo setor estão o avanço da sustentabilidade, o desenvolvimento de embalagens mais inteligentes e reutilizáveis, além da evolução das máquinas industriais, cada vez mais conectadas, eficientes e voltadas para maior produtividade e economia de energia.



A INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES FORTALECE A INDÚSTRIA

A participação do SIMEC na Embala Nordeste representa um importante passo na conexão entre a indústria metalmeccânica e o ecossistema de inovação promovido pela feira.

Com sua experiência na realização de eventos voltados ao setor metalmeccânico, como a Mecânica Nordeste, Luiz Fernando destaca que a presença do segmento é essencial, uma vez que toda a cadeia industrial está conectada.

"O setor metalmeccânico é fundamental dentro de uma feira como a Embala Nordeste. Onde existe uma máquina, existem componentes, acessórios, manutenção, desenvolvimento e toda uma cadeia de fornecedores. Essa aproximação com o SIMEC fortalece ainda mais essa conexão entre os diversos segmentos da indústria", ressalta.

Além das oportunidades comerciais, Luiz Fernando acredita que o grande papel de uma feira industrial é aproximar os profissionais das novidades do mercado e permitir que as indústrias tenham contato direto com novas tecnologias.

"A feira não entrega apenas negócios. Ela entrega informação, conhecimento, networking e a oportunidade de os profissionais que estão no chão de fábrica conhecerem de perto as transformações que estão acontecendo na indústria", afirma.

UMA EDIÇÃO HISTÓRICA PARA CELEBRAR 20 ANOS

A 17ª edição da Embala Nordeste marca duas décadas de trajetória, chegando como a maior da história do evento. A expectativa é de crescimento expressivo, com ampliação da área de exposição, aumento do número de expositores e a presença de novas empresas nacionais e internacionais.

Com mais máquinas em funcionamento, soluções tecnológicas e fornecedores de diversos segmentos, a edição comemorativa reforça o compromisso da feira de continuar aproximando a indústria nordestina das principais tendências do mercado global.

EMBALA NORDESTE

A grande vitrine de tecnologias, processos e soluções em embalagens do Nordeste brasileiro.

A feira apresenta tecnologias, novidades e tendências em máquinas, equipamentos e serviços associados ao envase e embalagem de produtos, com foco principal nas indústrias de alimentos, bebidas, químicas e setores correlatos.

Desde 2006, este evento conecta soluções às indústrias e é reconhecido por toda a cadeia de fornecedores e usuários finais, que a incluem em seu calendário oficial de eventos.

Em sua edição de 2026, a Embala Nordeste se consolida ainda mais como referência e principal ponto de encontro para profissionais decisores de compras da indústria na região.

Realizada em Fortaleza, capital cearense que se tornou centro de novidades e tendências do mercado de embalagens, a feira proporciona uma experiência completa de relacionamento, atualização e geração de negócios para a indústria nordestina. ✓

EMBALA NORDESTE 2026

Data: 4 e 5 de agosto de 2026

Horário: 15h às 21h

Local: Centro de Eventos do Ceará

Endereço: Av. Washington Soares, 999

Edson Queiroz, Fortaleza/CE



PINGUE-PONGUE

Uma palavra que define a Embala Nordeste:
Negócios.

O maior desafio ao criar a feira no Nordeste:
Fazer acontecer. Criar uma feira no Nordeste exige acreditar e realizar.

Uma inovação que marcou o setor de embalagens:
A evolução para soluções mais sustentáveis, com foco em embalagens recicláveis e na economia circular, permitindo que materiais retornem à cadeia produtiva e se transformem em novos produtos, como novas embalagens.

Um case de sucesso do evento:
Norimaq.

O Nordeste em uma palavra:
Trabalho.

Uma tendência que veio para ficar:
A aplicação da inteligência artificial nos equipamentos industriais e a conectividade entre processos.

Um sonho para os próximos 10 anos da feira:
Contribuir cada vez mais com a indústria nordestina com a Embala Nordeste, como um agente direto de crescimento para a região e, conseqüentemente, para o Brasil.

Uma mensagem para a indústria nordestina:
"Sou apaixonado pelo Nordeste, não apenas pelo turismo, mas principalmente pelo que ele produz. A mensagem é: sigam firmes, sigam fortes e em frente. O Nordeste está, cada vez mais, ocupando o espaço que merece no cenário nacional e internacional." ✓



CARLOS PRADO: UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR INDÚSTRIA, AGRO E REINVENÇÃO

Por Rebeca Sabóia

Fundador da Itaueira Agropecuária e da CEMAG, Carlos Prado construiu no Ceará uma trajetória empresarial marcada pela capacidade de enxergar oportunidades, transformar dificuldades em novos caminhos e contribuir para o desenvolvimento produtivo do Estado. Vice-presidente da FIEC, empresário com mais de cinco décadas de atuação no Ceará e referência no agronegócio nacional, ele é um dos entrevistados da Revista do SIMEC, em uma edição que valoriza histórias que conectam indústria, inovação e empreendedorismo regional e o potencial transformador da indústria cearense quando aliada à visão estratégica e ao trabalho consistente.

A CHEGADA AO CEARÁ E O INÍCIO DA CEMAG

A história de Carlos Prado no Ceará começou em 1973, a partir de uma demanda ligada ao cultivo de amendoim entre cajueiros, em um projeto incentivado pelo governo estadual da época. Vindo de Presidente Prudente, em São Paulo, ele trouxe máquinas agrícolas importadas para auxiliar na colheita, diante da dificuldade dos produtores em realizar o trabalho de forma eficiente.

O que inicialmente seria uma solução pontual acabou se transformando em um marco para a indústria local. Com o apoio do então governador César Cals, Prado decidiu instalar no Ceará uma fábrica de máquinas e implementos agrícolas. Nascia, assim, a CEMAG, oficialmente constituída em 13 de agosto de 1973.

"Eu cheguei aqui no Ceará no dia 1º de julho de 1973. No dia 13 de agosto, a CEMAG foi oficialmente constituída. Em janeiro seguinte, já tinha máquinas fabricadas aqui no Ceará colhendo amendoim em São Paulo", relembra.



“Eu posso encarar uma derrota como fim de linha ou posso encarar uma derrota como um investimento.”

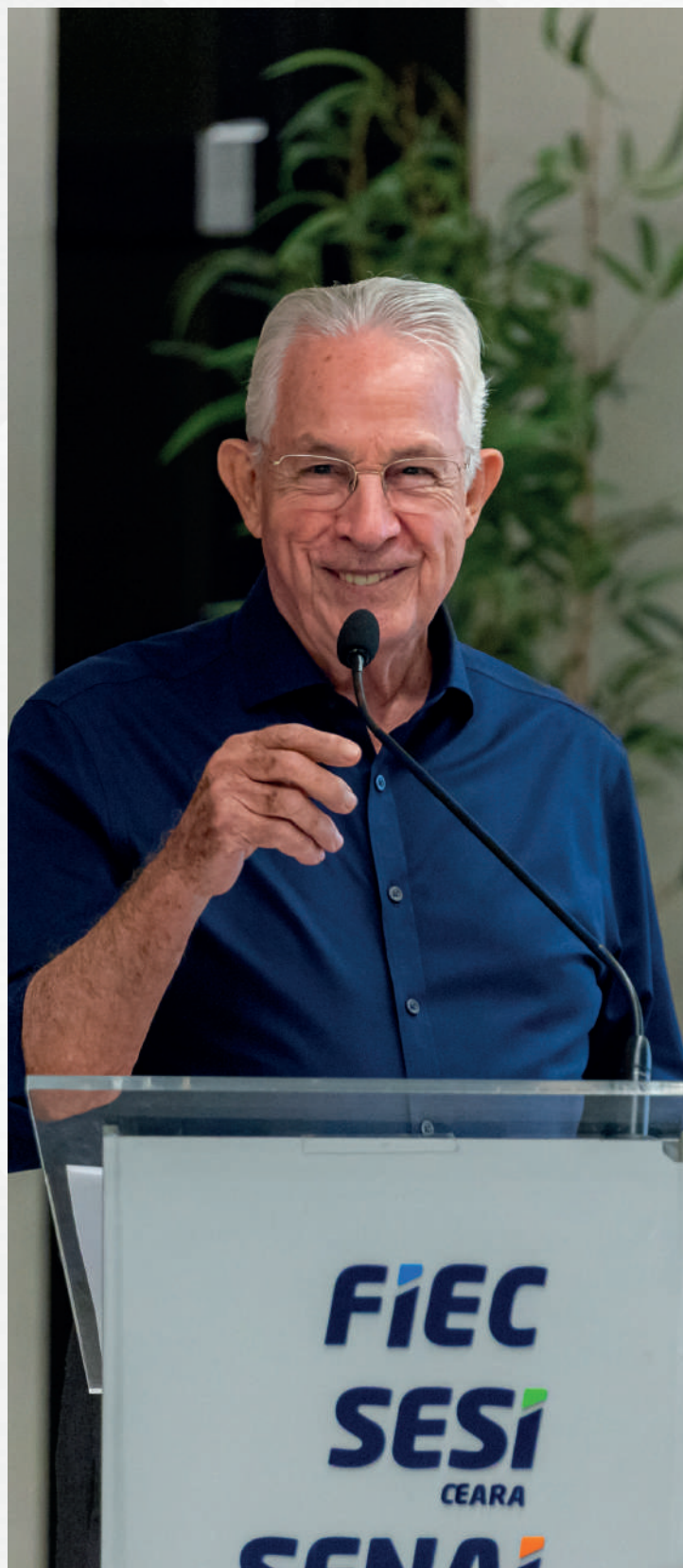
Carlos Prado



INDÚSTRIA METALMECÂNICA A SERVIÇO DO AGRO

A CEMAG nasceu voltada à fabricação de implementos agrícolas e, ao longo dos anos, passou por diferentes ciclos de crescimento, crise e reformulação. Atualmente, a empresa é especializada na produção de carretas agrícolas, incluindo caçambas, tanques, carretas para grãos, café e outras aplicações no campo. Localizada no bairro Floresta, em Fortaleza, a indústria conta com estrutura de aproximadamente 10 mil metros quadrados de galpões e equipamentos modernos, como máquinas de corte a laser, dobradeiras CNC, pontes rolantes e robôs de solda.

Para Carlos Prado, a trajetória da CEMAG também traduz o papel da indústria metalmeccânica no fortalecimento do agronegócio. A empresa acompanhou a evolução da agricultura brasileira e, especialmente, as mudanças vividas pelo Ceará nas últimas décadas.



A TRANSFORMAÇÃO DO AGRONEGÓCIO CEARENSE

Segundo ele, quando chegou ao Estado, o agro cearense ainda era bastante rudimentar, baseado principalmente em culturas como feijão, milho e mandioca. A transformação veio com a irrigação e, posteriormente, com a expansão da fruticultura, sobretudo a partir do final da década de 1990.

“O Ceará começou a mudar também e a progredir com a sua agricultura. A pecuária começou a descobrir a forragem, a irrigação avançou, a fruticultura cresceu e novas culturas passaram a surgir”, avalia.

Essa evolução abriu espaço para o fortalecimento de diferentes cadeias produtivas. Prado destaca o crescimento da produção de leite, impulsionada pela segurança alimentar do rebanho durante o período de estiagem; a retomada da carnicultura, com a multiplicação de pequenos produtores; e o retorno de culturas como grãos e algodão, agora apoiadas por tecnologia avançada e por novos investimentos, especialmente em regiões como a Chapada do Araripe.



ITAUEIRA, MELÃO REI E CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO NACIONAL

Paralelamente à história da CEMAG, Dr. Carlos Prado consolidou outro grande empreendimento: a Itaueira Agropecuária, fundada em 1983, inicialmente como uma empresa ligada à CEMAG. Com o tempo, a Itaueira se tornou referência nacional na produção de frutas, especialmente com o Melão Rei, marca reconhecida no Brasil pela qualidade e pelo posicionamento diferenciado.

Apesar do sucesso empresarial, Prado faz questão de destacar que sua trajetória também foi marcada por dificuldades. Uma das maiores crises enfrentadas pela CEMAG ocorreu a partir de 1986, quando o congelamento dos preços agropecuários impactou fortemente o setor de máquinas agrícolas. O período exigiu resiliência, adaptação e capacidade de reconstrução.



MODERNIZAÇÃO, SUCESSÃO E RETOMADA DA CEMAG

Nos últimos anos, a CEMAG passou por uma nova fase de modernização. Após realizar a sucessão empresarial da Itauera para os filhos, Dr. Carlos retomou a CEMAG, que não despertava interesse dos sucessores por não apresentar lucro. Com apoio da gestão executiva, reformulou a operação, investiu em novos equipamentos e buscou reposicionar a indústria com foco em eficiência, qualidade e automação.

Agora, o empresário volta a chamar atenção para um novo desafio: o fim do chamado "frete de retorno". Segundo ele, o aumento dos custos logísticos tem afetado diretamente a competitividade das indústrias cearenses que vendem para o Sudeste e outras regiões do País.

O DESAFIO DO FRETE DE RETORNO

"O grande problema hoje é o frete de retorno. As indústrias que produzem aqui e mandam para o Sudeste antes conseguiam trabalhar com um frete mais baixo. Agora, com a tabela de preço, o custo ficou muito caro e as indústrias acabam perdendo competitividade", afirma.

O tema foi levado por Carlos Prado aos associados do SIMEC como um alerta e, ao mesmo tempo, como convite ao diálogo. Para ele, o momento exige que as empresas industriais avaliem alternativas, busquem parcerias e identifiquem novas possibilidades de produção e mercado, especialmente dentro do Nordeste.

A CEMAG já estuda caminhos para enfrentar esse cenário, como o desenvolvimento de produtos mais voltados à demanda regional, a fabricação para terceiros, parcerias industriais, fusões, aquisição de operações complementares e até o uso de alternativas logísticas como a cabotagem. *"Nós estamos abertos a qualquer tipo de negócio que seja na base do ganha-ganha. O que nós não podemos é tentar continuar um negócio que a gente sabe que está em declínio", destaca.*



LIVRO, RECONHECIMENTO E LEGADO

Carlos Prado também viveu um momento especial no PEC Brasil, onde lançou um livro sobre sua trajetória. A publicação reúne histórias ligadas à construção da Itaueira, ao Melão Rei e também a experiências envolvendo a CEMAG.

Segundo ele, a iniciativa contou com o incentivo do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, que há algum tempo o estimulava a registrar es-

sas histórias. Para Carlos Prado, o livro também carrega uma mensagem sobre como enfrentar dificuldades ao longo da vida empresarial.

"Eu posso encarar uma derrota como fim de linha ou posso encarar uma derrota como um investimento. É uma hora em que você para para refletir e começa a escolher novos caminhos e novas soluções", afirma.

DERROTAS COMO INVESTIMENTO

Ao falar sobre legado, Carlos Prado resume sua visão a partir da forma como enxerga os momentos difíceis. Para ele, as derrotas podem ser interpretadas como oportunidades de reflexão e de construção de novas soluções.

Essa leitura acompanha sua própria trajetória: da chegada ao Ceará para resolver um problema de colheita, à criação da CEMAG; da consolidação da Itauera e do Melão Rei, à retomada de uma indústria que precisou se reinventar diante de novos desafios.

Mais de cinco décadas depois de sua chegada ao Estado, Carlos Prado segue defendendo a necessidade de avaliar cenários, reconhecer dificuldades e buscar caminhos possíveis para manter empresas vivas, produtivas e competitivas. ✓



LANÇAMENTO DO LIVRO DE CARLOS PRADO



SIMEC EM REVISTA



CARLOS PRADO NA REUNIÃO DE ASSOCIADOS SIMEC





AURÉLIO FONTELES
Gestão de Vendas
Kiaço Comercial de Aço

O VALOR DE APRENDER COM A EXPERIÊNCIA E CONSTRUIR O FUTURO DA INDÚSTRIA

A participação no SIMEC e na Rede de Compras MetalMecânica como uma oportunidade de crescimento profissional, troca de conhecimento e fortalecimento do setor.

Em 2026, comecei a participar das reuniões do SIMEC ao lado de diretores e empresários experientes do nosso setor. Mesmo estando no início da minha trajetória profissional, essa experiência já tem feito muita diferença no meu desenvolvimento, tanto na carreira quanto na vida pessoal.

Por estar começando minha caminhada no mundo do empreendedorismo, percebo o quanto é importante estar em um ambiente que proporciona aprendizado e troca com pessoas que possuem uma grande bagagem profissional. Em cada reunião, tenho a oportunidade de

conhecer diferentes formas de pensar, compreender a realidade de outras empresas e levar esses aprendizados para a Kiaço.

Nesse contexto, o SIMEC tem desempenhado um papel fundamental. Além de aproximar as empresas do setor, o sindicato oferece acesso a informações relevantes sobre gestão, legislação e as principais tendências do mercado, ampliando minha visão sobre os desafios e as oportunidades da indústria.

Também participo diretamente da Rede de Compras MetalMecânica, onde acompanho a gestão dos estoques, as necessidades das empresas participantes e as oportunidades de negociações em conjunto. Essa vivência tem me ensinado muito sobre planejamento, organização, tomada de decisões e, principalmente, sobre a importância da colaboração entre as empresas.

Para a Kiaço, fazer parte do sindicato também representa diversos benefícios. Estar conectado com outras empresas do setor permite compartilhar experiências, acompanhar as transformações do mercado e identificar oportunidades que contribuem para o crescimento e a competitividade da empresa.

Ainda estou no início dessa caminhada, mas já consigo perceber o quanto essa participação tem agregado à minha formação como profissional. A cada reunião, a cada conversa e a cada troca de experiências, ganho mais conhecimento, maturidade e confiança para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento da Kiaço e com o fortalecimento da indústria metalmeccânica. ✓



AGATÂNGELO GOIS
Engenheiro e Advogado

A NOVA NR-1: A AMPLIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS SOBRE A SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

A saúde mental no ambiente corporativo passou a ocupar definitivamente o centro das discussões sobre segurança e saúde no trabalho no Brasil. A partir das atualizações promovidas pela Portaria nº 1.419/2024, que altera a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), as empresas de todos os setores precisarão adotar uma nova postura diante dos chamados riscos psicossociais, incorporando oficialmente esses fatores ao gerenciamento de riscos ocupacionais.

Na prática, a mudança amplia significativamente a responsabilidade das organizações, que deixam de olhar apenas para acidentes físicos, agentes químicos ou fatores ergonômicos e passam a ser obrigadas a monitorar aspectos relacionados à saúde mental e ao impacto da

organização do trabalho sobre os colaboradores.

A atualização entrou em vigor no dia 26 de maio de 2026 e promete transformar a forma como empresas brasileiras estruturam seus processos internos de gestão de pessoas, prevenção e fiscalização.

A mudança normativa acompanha um cenário preocupante, pois segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de 840 mil pessoas morrem todos os anos no mundo em decorrência de problemas relacionados a riscos psicossociais no trabalho.

No Brasil, o número também chama atenção, pois, somente em 2025, foram registrados mais de 546 mil afastamentos por transtornos mentais relacionados ao ambiente profissional. Isto evidencia que questões como estresse crônico, ansiedade, esgotamento emocional e burnout deixaram de ser problemas isolados para se tornarem um desafio estrutural dentro das organizações que podem impactar nos direitos trabalhistas e nas concessões de benefícios do INSS.

O que muda com a nova NR-1?

A principal mudança está no reconhecimento oficial de que fatores relacionados à forma como o trabalho é organizado podem causar adoecimento psicológico e precisam ser tratados da mesma forma que outros riscos ocupacionais. Entram agora no radar da fiscalização situações como:

- Metas abusivas e cobranças excessivas;
- Jornadas prolongadas e exaustivas;
- Assédio moral e assédio sexual;
- Pressão constante por produtividade;
- Conflitos interpessoais no ambiente corporativo;
- Falta de autonomia nas atividades;
- Falhas na gestão e comunicação interna.

Especialistas apontam que a norma representa uma mudança de paradigma, pois transfere o foco da análise: o problema deixa de ser atribuído exclusivamente ao trabalhador e passa a considerar o impacto da própria estrutura organizacional sobre a saúde mental das equipes.

Qual a relação da nova NR-1 com a NR-17?

A nova regulamentação também fortalece a integração com a NR-17, que é a norma responsável pela ergonomia no ambiente de trabalho. A partir dessa conexão, as empresas deverão analisar não só os aspectos físicos do posto de trabalho, mas também os fatores relacionados à organização das atividades, ritmo operacional, pausas, jornadas, ambiente físico e condições capazes de gerar desgaste psicológico. A chamada Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) ganha ainda mais importância dentro desse processo preventivo.

Quando o ambiente de trabalho adoce pessoas?

Os riscos psicossociais envolvem fatores capazes de afetar diretamente o bem-estar emo-

cional, mental e social dos trabalhadores. Entre as consequências mais frequentes observadas junto às empresas estão:

Para os colaboradores:

- Estresse crônico;
- Ansiedade;
- Síndrome de Burnout;
- Depressão;
- Problemas cardiovasculares;
- Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT).

Para as empresas:

- Aumento do absenteísmo;
- Presenteísmo (quando o trabalhador comparece, mas produz abaixo da capacidade);
- Alta rotatividade;
- Queda de produtividade;
- Elevação dos custos com afastamentos e substituições;
- Clima organizacional deteriorado.

Empresas terão novas obrigações legais?

Com a entrada em vigor da atualização, os riscos psicossociais precisarão constar obrigatoriamente no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) das empresas.

Será necessário registrar formalmente:

- Inventário dos riscos identificados;
- Descrição dos perigos existentes;
- Áreas e funções mais expostas;
- Avaliação dos impactos à saúde dos trabalhadores;
- Planos de ação preventivos e corretivos.

Segundo especialistas da área de Segurança do Trabalho, a simples identificação dos riscos não será suficiente, pois as empresas precisarão demonstrar que estão implementando medidas concretas



para prevenir o adoecimento mental e acompanhar continuamente a eficácia dessas ações.

Qual o papel do RH, liderança e SST?

Esse processo exige uma atuação integrada entre Segurança e Saúde no Trabalho (SST), Recursos Humanos e lideranças. Enquanto o SST realizará as avaliações técnicas e a gestão do PGR, o RH terá papel essencial no desenvolvimento de políticas internas, treinamentos e fortalecimento da cultura preventiva. As lideranças, por sua vez, serão peças-chave na identificação precoce de sinais de sofrimento emocional e na construção de relações de trabalho mais saudáveis.

Ferramentas como canais de denúncia, códigos de conduta, programas de acolhimento e iniciativas de promoção da saúde mental passam a fazer parte das estratégias de gestão responsáveis e modernas.

Fiscalização e mudança de postura empresarial

A fiscalização será realizada por auditores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que passarão a observar diretamente a forma como o trabalho é organizado dentro das empresas.

Entre os pontos que poderão ser analisados estão:

- Cobranças excessivas por metas;
- Relações entre gestores e equipes;
- Existência de canais internos de denúncia;
- Documentação do PGR;
- Inventário de riscos psicossociais;
- Planos de ação adotados pela empresa.

As empresas poderão ser autuadas caso:

- Não identifiquem os riscos existentes;
- Reconheçam os riscos, mas não adotem medidas preventivas;
- Implementem ações consideradas insuficientes;
- Deixem de realizar monitoramento contínuo.

Nos primeiros 90 dias após a entrada em vigor, o governo informou que a fiscalização priorizará ações educativas, orientações e notificações antes da aplicação de sanções administrativas.

Um novo momento para a gestão corporativa

Mais do que uma mudança legal, a atualização da NR-1 sinaliza uma transformação profunda na cultura empresarial brasileira.

A saúde mental deixa de ser tratada como um tema secundário e passa a ocupar posição estratégica dentro da gestão organizacional.

Para especialistas, empresas que se anteciparem e estruturarem ambientes mais saudáveis, transparentes e humanizados não apenas estarão em conformidade com a legislação, mas também ganharão vantagem competitiva ao melhorar produtividade, retenção de talentos e sustentabilidade no longo prazo.

A mensagem é clara: a partir de 2026, cuidar da saúde mental no ambiente de trabalho deixa de ser uma escolha e passa a ser uma obrigação legal. ✓

Eng. e Adv. Dr. Agatângelo J. S. Gois.

Mestrando em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará (UFC); especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAERPI); graduado em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); especialista em Consultoria Organizacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC); especialista em Marketing pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e técnico em Mecânica pela Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE).

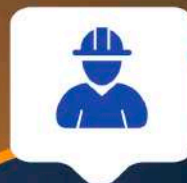


SENAI
CEARÁ

SENAI CEARÁ
É PRA VOCÊ



Do primeiro
passo a um
futuro de
sucesso!



Conheça nossos cursos e descubra a sua oportunidade:



www.senai-ce.org.br



(85) 4009.6300